



PROCESSO N° 588/2008

PROTOCOLO N° 9.992.279-9

PARECER N° 782/08

APROVADO EM 05/11/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO ENSITEC – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: CURITIBA

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção Industrial – Área Profissional: Indústria.

RELATORA: MARIA LUIZA XAVIER CORDEIRO

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n° 2694/2008–GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional, do Município de Curitiba, que por sua Direção, solicita Autorização de Funcionamento do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção Industrial – Área Profissional: Indústria.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Ensitec, situado à Rua Antonio Pietruza, 83, em Curitiba é mantido pela Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda.

Com base no Parecer n° 105/2001-CEE/PR foi credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e pelo Parecer n° 171/06-CEE/PR, obteve a Renovação do Credenciamento.

3 - Dados Gerais do Curso

- Curso: Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção Industrial
- Habilitação Profissional a que se vincula: Técnico em Mecatrônica – renovação de reconhecimento pelo Parecer n.º 466/08-CEE/PR e Resolução Secretarial n.º 2655/08; Técnico em Eletrônica Industrial – renovação de reconhecimento pelo Parecer n.º 423/08-CEE/PR e Resolução Secretarial n.º 2657/08; Técnico em Mecânica Industrial – renovação de Reconhecimento pelo Parecer n° 459/08-CEE/PR e Resolução Secretarial n° 2657/08 .
- Área Profissional: Indústria



PROCESSO N° 588/2008

- Regime de Funcionamento: as aulas serão presenciais e poderão ser ministradas nos turnos da manhã (08:00 às 11:40), tarde 14:00 às 17:30), noite (19:00 às 22:30 e/ou sábados (08:30 às 12:00/13:30 às 17:10).
- Regime de Matrícula: por disciplina
- Carga Horária: 360 horas
- Período de Integralização do Curso:
Período Mínimo de integralização: 06 meses para aulas de 2ª à 6ª feira e de 1 ano e 1 mês para aulas somente aos sábados.
Período máximo de integralização: 60 meses (5 anos).
- Modalidade de Oferta: presencial
- Requisitos de Acesso: O acesso ao Curso de Especialização Técnica em Manutenção Industrial de nível técnico tem como requisito mínimo para ingresso a conclusão de Curso Técnico na Área industrial
- Número de Vagas: 50 vagas por turma.

4 – Justificativa

A manutenção, segundo Pinto e Xavier (2001), é dividido em três gerações: a primeira vai da revolução industrial até 1940, a segunda geração dos anos 40 aos anos 70 e a terceira geração após 1970. Nesse contexto atual o setor de manutenção vem passando por uma profunda transformação e ocupando um espaço cada vez maior, assumindo o papel de função estratégica no âmbito estratégico empresarial.

Por outro lado os indicadores industriais mostram, segundo Tavares (2003), uma clara desvantagem do parque fabril brasileiro face a importantes setores produtivos de outros países. Para melhorias neste aspecto cabe ao setor de manutenção dentro da sua nova função estratégica, o papel de garantir e aumentar a disponibilidade operacional com confiabilidade adequada, no que é considerada a nova função da manutenção, a fim de aumento de produtividade com melhores níveis de qualidade.

Entre os problemas apresentados por este setor, um deles se refere a falta de capacitação dos profissionais da área no que tange à formação gerencial e de planejamento.

O mantenedor recebe em sua formação, formal ou informal, uma importante e consolidada carga operacional no ambiente das escolas técnicas, mas observa-se cada vez, pelo nível gerencial, necessidade do técnico saber gerir e planejar seu trabalho no dia-a-dia do chão de fábrica. Neste aspecto, segundo Rodrigues (2003) e, sua tese de mestrado sobre a situação da manutenção em Curitiba e Região Metropolitana, há no setor uma enorme carência no que tange a formação do escopo gerencial do pessoal técnico de manutenção. Em outro trabalho de pesquisa, segundo Pires (2004), também se constata haver uma carência, dentre as cinco dimensões abordadas, sobre o mesmo aspecto e que é percebida não só pelo nível técnico, mas também no nível da média gerência.



PROCESSO N° 588/2008

Essa especialização vem ocupar esse vácuo na formação profissional, no âmbito das escolas técnicas e do treinamento interno nas indústrias, preparando esses profissionais a utilizarem as ferramentas de gestão adequadas e dando-lhes uma consolidada orientação para ocupar cargos de liderança e chefia, fundamentada em ferramentas consagradas no meio acadêmico e industrial.

5 – Objetivos

São objetivos do Curso de Especialização Técnica em Manutenção Industrial de Nível Médio:

- Preparar o profissional de manutenção, de nível técnico, para ocupar cargos de chefia e liderança embasados em metodologias e estratégias apropriadas;
- Utilizar as ferramentas e técnicas de gerenciamento no âmbito da manutenção industrial;
- Criar uma base técnica mais atenta à importância de aspectos de trabalho em equipe, planejamento de trabalho e pessoal;
- Transmitir informações que capacite os líderes/supervisores a decidir peça técnica mais adequada ao ambiente industrial;
- Repassar conhecimentos que otimizem os recursos (humanos, técnicos, etc) disponíveis no ambiente de trabalho;
- Salientar a importância da gestão ferramenta de apoio a projetos sustentáveis.

6 – Perfil Profissional

O Especialista Técnico em Manutenção Industrial estará apto a ocupar cargos de chefia e liderança, atuar em equipes multidisciplinares, conceber, acompanhar e desenvolver projetos para otimização de cursos e garantir maior produtividade do setor de manutenção e aumento de disponibilidade operacional da planta industrial.

- Preparar o profissional de manutenção, de nível técnico, para ocupar cargos de chefia e liderança embasados em metodologias apropriadas;
- Utilizar as ferramentas de gerenciamento e de gestão no âmbito da manutenção industrial;
- Criar uma base técnica mais atenta à importância de aspectos do trabalho em equipe, planejamento profissional e pessoal;
- Transmitir informações que capacite os líderes/supervisores a decidir pela técnica mais adequada ao ambiente industrial;
- Repassar conhecimentos que otimizem os recursos (humanos, técnicos, etc) disponíveis. (fl. 152)



PROCESSO N° 588/2008

7 – Organização Curricular

O Curso está estruturado por disciplinas com um total de 360 horas

MATRIZ CURRICULAR

Instituição: Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional	
Mantenedora: Sociedade de Ensino Técnico Ensitec Ltda	
Município: Curitiba – PR	N.R.E.: Curitiba – PR
Curso: Especialização Técnica em Manutenção Industrial em nível médio	
Organização: Por disciplina	Ano de implantação: 2009
Turno: Manhã, Tarde e/ou Noite	Carga-horária total: 360 horas

Disciplinas:	Total de Horas
1. Confiabilidade na Manutenção	40
2. Projeto Aplicado à Manutenção	24
3. Técnicas de Manutenção Preditiva	16
4. Indicadores de Manutenção	16
5. PCM - Planejamento e Controle de Manutenção	40
6. Ferramentas de Gestão e de Qualidade Aplicada à Manutenção	32
7. TPM – Manutenção Produtiva Total	32
8. Segurança na Manutenção	24
9. Gerenciamento de Riscos	16
10. Gestão de Pessoas	24
11. Gestão de Suprimentos	16
12. Técnicas de Gestão de Projetos	24
13. Auto - Gestão Estratégica	32
14. Gestão Financeira	24
TOTAL	360



PROCESSO N° 588/2008

8 - Certificação

O aluno que concluir com êxito todas as disciplinas do Curso receberá o Certificado de Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção Industrial, Área Profissional: Indústria.

9 – Critérios de Avaliação da Aprendizagem

De acordo com o Regimento Escolar, na Especialização Técnica a recuperação acontece ao final de cada disciplina. O aluno cujo aproveitamento for insuficiente naquela disciplina poderá obter a aprovação mediante recuperação de estudos.

Para cada disciplina há ao final do período, o registro da média final das avaliações aplicadas pelo professor. Os resultados das avaliações são expressos por meio de notas numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média, igual ou superior a 7,0 (sete).

É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) ou média final inferior a 7,0 (sete). (fl. 159)

10 – Critérios de aproveitamento de conhecimentos competências e experiências anteriores

No curso de especialização, o aluno pode ser dispensado de cursar alguma disciplina em que comprove o pleno domínio das respectivas competências e habilidades.

O aluno pode aproveitar somente até 25% do total de carga horária do curso de especialização ao qual se matriculou. Podem ser aproveitadas as competências, conhecimentos e experiências anteriores desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional de cursos similares de Especialização Técnica realizada nos últimos 5 (cinco) anos.

Para o aproveitamento será realizada avaliação de competências elaborada pelos professores das áreas envolvidas. Nesta avaliação, que poderá ser teórica ou prática, servirão como eixo norteador as competências previstas no Plano de Curso.

Verificando-se o aproveitamento, será realizado registro junto a documentação que integrará a pasta do aluno. (fl. 159)

11 – Plano de avaliação do curso

O plano de avaliação que se propõe para este curso inclui dois semestres. Em primeiro lugar, avaliação semestral interna realizada em conjunto com professores, alunos e coordenação de curso.

Considerando que, a cada semestre letivo, o aluno terá adquirido os conhecimentos correspondentes a este período, entende-se que, nesta avaliação será possível identificar pontos positivos e negativos da eficiência do processo pedagógico de ensino-aprendizagem, da adequação das instalações físicas, da integração com o setor produtivo, do relacionamento professor-aluno e adequação da carga horária. Neste momento, são realizadas reuniões com os representantes de turmas com objetivo de levantar pontos positivos e negativos apontados pelas turmas em todos os pontos.



PROCESSO N° 588/2008

Em segundo lugar, uma avaliação realizada com vistas de avaliação juntamente com o setor de recursos humanos das empresas que estão absorvendo a mão-de-obra dos alunos, tanto em estágios como em funções efetivas, por amostragem, poder-se-á avaliar como o aluno está inserido no processo produtivo (indústrias e serviços), quais os pontos positivos e negativos de sua atuação e o que poderá ser implementado no processo pedagógico visando à melhoria de sua atuação no mercado de trabalho em relação ao curso ofertado.

12 –Articulação com o Setor Produtivo

Convênios anexos às folhas 162 a 207.

- Aker Kvaerner Oil e Gás do Brasil Ltda
- IEL – Instituto Euvaldo Lodi.
- Hospital Cardiológico Constantini S/A
- CSI Cargo Logística Integral S/A
- BS Colway Pneus Ltda.
- ATEEI – Equipamentos Eletrônicos Industriais Ltda.
- Barigüi Veículos Ltda.
- Ambev
- Empresa de Águas Ouro Fino Ltda
- AAM do Brasil Ltda

13 - Corpo Docente

DOCENTE	HABILITAÇÃO	DISCIPLINA
Sandro de Paula Pires	- Física - Especialização em Gerência da Manutenção	- Coordenador do Curso
Alexandre Francisco de Moraes Filho	- Engenharia Industrial Elétrica - Especialização em Engenharia da Produção	- Gerenciamento de Riscos - Indicadores de Manutenção
Luiz Carlos Siqueira Angelotti	- Tecnologia em Eletrotécnica - Especialização em Gerência de Manutenção	- Confiabilidade na Manutenção - Técnicas de Manutenção Preventiva - Planejamento e Controle de Manutenção
Marta Gomes Francisco	- Engenharia de Produção - Especialização em Controle Estatístico de Qualidade - Mestrado em Engenharia Metalúrgica	- Projeto Aplicado a Manutenção - Manutenção Produtiva Total - Gestão de Suprimentos
Rodney Edílson Déa	- Administração	- Ferramentas de Gestão e de Qualidade Aplicada à Manutenção - Gestão de Pessoas



PROCESSO N° 588/2008

DOCENTE	HABILITAÇÃO	DISCIPLINA
Irineu Gomes de Amorim Júnior	- Engenharia Elétrica - Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Especialização em Controle de Qualidade	- Segurança na Manutenção
Vitor Hugo Lopes Lau	- Administração - Especialização em Administração Industrial	- Técnicas de Gestão de Projetos - Auto Gestão Estratégica - Gestão Financeira

14 – Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 239 a 284.

15 – Comissão Verificadora

Foi emitido Laudo Técnico favorável à autorização de funcionamento do referido Curso, pela Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 315/08 do NRE de Curitiba integrada pelos Técnicos Pedagógicos do NRE Maria Helena Tomé, Licenciada em Pedagogia, Albino Pedro Zanatta, Licenciado em Matemática e como Perito João Carlos de Carvalho, Engenheiro Eletricista (Eletricidade, Eletrônica e Máquinas e Instalações Elétricas. (cf. fls. 399 a 411).

Laudo Técnico da Comissão Verificadora:

Após análise dos documentos constantes no processo, do Plano de Curso, da verificação “in loco”, constatou-se haver condições quanto aos recursos físicos, materiais e humanos, a veracidade das declarações e as condições necessárias em atendimento à Deliberação nº 09/06-CEE. Isto posto, a Comissão de Verificação é de Parecer **FAVORÁVEL a Autorização de Funcionamento do Curso de Especialização Técnica em Manutenção Industrial – Área: Indústria, do Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional.**

Laudo Técnico do Perito

Eu, JOÃO CARLOS DE CARVALHO, RG. Nº 1.549.581-2, professor licenciado em Engenharia Elétrica, em visita às instalações do Colégio Ensitec, constatei que o Estabelecimento encontra-se adequado aos dados contidos no plano de Curso, possuindo salas de aula, laboratórios e biblioteca adequados e situado em local de fácil acesso, viabilizando assim, a oferta do Curso de Especialização Técnica em Manutenção Industrial.



PROCESSO N° 588/2008

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n° 218/08 – DET/SEED, aprovamos o Plano de Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Manutenção Industrial – Área Profissional: Indústria, vinculado aos Cursos Técnico em Mecatrônica, Técnico em Mecânica Industrial e Técnico em Eletrônica Industrial, e votamos pela autorização de funcionamento do referido Curso com carga horária de 360 horas, regime de matrícula por disciplina, ofertado para concluintes dos Cursos Técnicos acima mencionados, presencial com 50 vagas por turma, do Colégio Ensitec – Ensino Médio e Profissional, do Município de Curitiba, mantido pela Sociedade de Ensino Ensitec – Ltda, com a Renovação do Credenciamento feita com base no Parecer n° 171/06-CEE/PR, nos termos da Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

A instituição deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar, do Certificado de Conclusão do Ensino Médio e do Diploma de um Curso Técnico na Área da Indústria, sem o que o Diploma não terá sua regularidade garantida.

Os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

Recomenda-se que a formação pedagógica dos docentes seja meta a ser implantada pela Instituição.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato de Autorização de Funcionamento do referido Curso;

b) o presente processo, ao Estabelecimento de Ensino, ao qual caberá a responsabilidade da guarda do mesmo, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 588/2008

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 04 de novembro de 2008.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão das Câmaras.

Sala Pe. José de Anchieta, em 05 de novembro de 2008.